

**O TRATAMENTO DA VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA
EM LIVROS DIDÁTICOS:
UMA ANÁLISE DO LIVRO *POR UMA VIDA MELHOR***

Amanda Almeida de Jesus (UFRB)
amandamiss1@yahoo.com.br
Gredson dos Santos

A pesquisa que ora se apresenta está em desenvolvimento e objetiva analisar o tratamento da variação linguística no livro didático *Por Uma Vida Melhor*, destinado ao ensino fundamental II (EJA). A variação linguística é um fenômeno pouco trabalhado nas escolas brasileiras. Assim, o ensino de língua portuguesa vem sendo pautado nas teorias da gramática tradicional, dando pouca ou nenhuma importância às pesquisas linguísticas. Entretanto, sabe-se que os alunos chegam à escola trazendo consigo conhecimentos linguísticos adquiridos no seio do lar, pois a língua falada é aprendida com base na comunidade linguística em que o indivíduo vive. Trabalhar as variações linguísticas não significa que o professor vá ensinar os alunos a falarem “errado”, mesmo porque os mesmos já dominam a norma popular. O livro didático é ferramenta fundamental no processo de ensino, pois os professores, em sua quase totalidade, se prendem a ele para elaborarem suas aulas. Partindo-se desses pressupostos, o interesse em realizar essa pesquisa foi motivado devido ao fato de um livro de EJA que traz essa temática, ter sido alvo de duras críticas de boa parte da imprensa brasileira, que julgou que a autora incentivava os professores a ensinarem os alunos a falarem “errado”. Os procedimentos metodológicos utilizados para a realização da referida pesquisa se constituem da análise do livro didático *Por Uma Vida Melhor*, destinado ao segundo ciclo do EJA, sétima série. Alguns resultados preliminares da análise do livro indicam que, diferentemente das acusações recebidas pela autora, o livro traz uma abordagem da variação linguística que não tem por objetivo incentivar os alunos a “falarem errado”, mas busca exemplificar que existem diferentes modos de falar que, em alguns contextos, podem ser estigmatizados.